

Setor de Saúde do Espírito Santo cria 91 novos empregos formais em novembro

Entre janeiro e novembro de 2024, a Saúde gerou 4.473 novos empregos com carteira assinada.

Elaborado por: **Ana Carolina Júlio**
e **Karina Tonini dos Santos Pacheco**

Este relatório baseou-se na análise do Mercado de Trabalho Formal (CAGED-MTE) para fornecer dados detalhados e identificar tendências do setor de Saúde. A pesquisa abrange empregos com carteira assinada em hospitais, clínicas e outras instituições de saúde, tanto no setor público quanto no privado, permitindo uma visão abrangente das movimentações de profissionais nessa área.

O estado, em novembro de 2024, contabilizou 59.728 empregos formais no setor da saúde, com 1.917 admissões e 1.826 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 91 novos postos de trabalho. Esse número ficou abaixo do registrado em outubro, quando o saldo foi de 461.

Neste mês, as atividades de atenção ambulatorial, realizadas por médicos e dentistas, destacaram-se como as principais geradoras de empregos, com saldo de +74. Em segundo lugar, ficaram as atividades de atendimento hospitalar, que tradicionalmente lideram o setor, com um saldo de +40 novos postos.

Ao contrário do mês anterior, novembro registrou saldo negativo nas categorias “atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente” e “atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica”, com mais desligamentos do que admissões.

As atividades de atenção ambulatorial, realizadas por médicos e dentistas, destacaram-se como as principais geradoras de empregos, com saldo de +74



Número de empregos formais por tipos de atividades de atenção à saúde no ES. novembro/2024

Atividades de atenção à saúde humana	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Atividades de apoio à gestão de saúde	59	49	10	1.023
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	27	29	-2	1.742
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e dentistas	494	420	74	11.054
Atividades de atendimento hospitalar	1.019	979	40	35.636
Atividades de profissionais da área de saúde exceto médicos e dentistas	69	69	0	1.793
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	199	234	-35	6.790
Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes	50	46	4	1.690
Total	1.917	1.826	91	59.728
Total serviços em geral	16.228	15.384	844	419.957

Fonte: CAGED/MTE

A redução no saldo de empregos no setor de saúde seguiu a tendência do mercado de trabalho formal como um todo, que registrou um saldo de 195 novos empregos de carteira assinada no mês de novembro. Os setores de Comércio (+1.535) e Serviços (+844) foram os responsáveis por manter um saldo positivo no mercado de trabalho capixaba no mês (Caged – Connect/Fecomércio).

As atividades de atenção à saúde humana foram responsáveis por 10,8% de todos os novos empregos gerados no setor de serviços. **Essa redução pode ser atribuída a sazonalidade econômica**, que geralmente resulta em uma desaceleração nas contratações no final do ano.

Além disso, ajustes administrativos e contenção de gastos por parte de empresas e instituições de saúde podem ter contribuído para a diminuição no ritmo de contratações.

É importante notar que, **apesar dessa queda, o setor de saúde vinha apresentando crescimento nos meses anteriores, com destaque para setembro de 2024, quando foram criados 883 novos postos de trabalho** no setor, o maior saldo desde janeiro daquele ano (Caged Saúde – Connect/Fecomércio). Portanto, a redução observada em novembro pode ser parte de um ajuste natural após períodos de maior contratação.

As atividades de atenção à saúde humana foram responsáveis por 10,8% de todos os novos empregos gerados no setor de serviços

Essa redução pode ser atribuída a sazonalidade econômica, que geralmente resulta em uma desaceleração nas contratações no final do ano. Além disso, ajustes administrativos e contenção de gastos por parte de empresas e instituições de saúde podem ter contribuído para a diminuição no ritmo de contratações. É importante notar que, apesar dessa queda, o setor de saúde vinha apresentando crescimento nos meses anteriores, com destaque para setembro de 2024, quando foram criados 883 novos postos de trabalho no setor, o maior saldo desde janeiro daquele ano (Caged Saúde – Connect/Fecomércio). Portanto, a redução observada em

novembro pode ser parte de um ajuste natural após períodos de maior contratação. **A criação de novos postos de trabalho em novembro de 2024 foi maior que no mesmo mês de 2023, quando o saldo foi de -173. Com a criação de +91 novos postos de trabalho, a variação interanual foi de +152%.** No entanto, o saldo de empregos gerados no setor de serviços como um todo, do qual a saúde faz parte, teve redução no saldo em empregos, de +1.083 em outubro de 2023, para +844 em 2024.

O setor de saúde capixaba conta com 59.728 postos de trabalho com carteira assinada

Atividades de atenção à saúde humana no ES em novembro de 2023 e 2024

SETOR	Total de Empregos		Saldo de emprego (admissões – demissões)		Variação interanual (2023x2024)
	2024	2023	2024	2023	
Atividades de atenção à saúde humana	59.728	55.288	91	-173	152%
Serviços em geral	419.957	401.829	844	1.083	22,6%

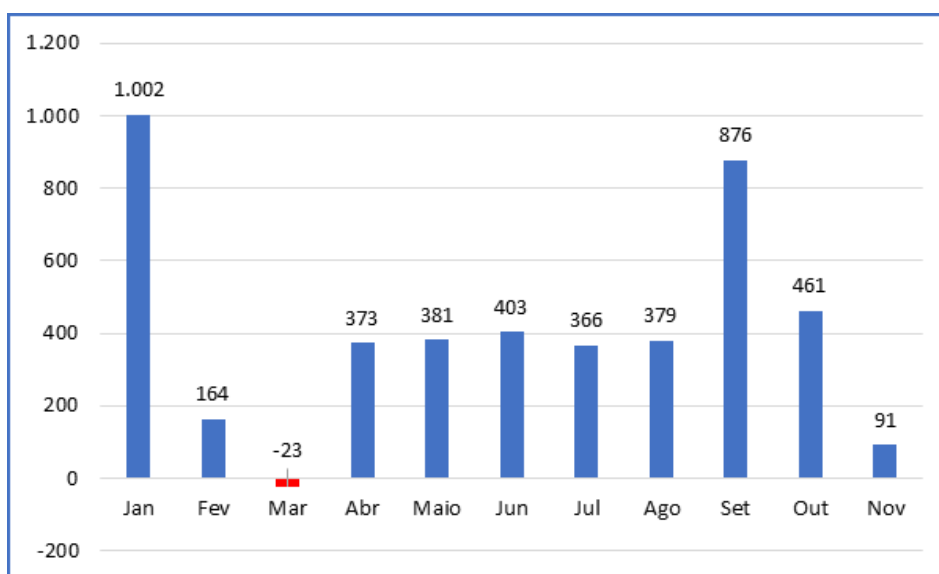
Fonte: CAGED/MTE

Entre janeiro e novembro de 2024, o saldo de empregos no setor de saúde do Espírito Santo apresentou oscilações marcantes. Em janeiro, destacou-se um expressivo aumento de 1.002 empregos formais. Contudo, nos meses de fevereiro e março, houve uma queda acentuada, seguida de uma estabilização em abril. Em agosto, o saldo alcançou +379 empregos, enquanto setembro registrou um crescimento significativo, com saldo positivo de 875. No mês de setembro, o resultado caiu para pouco mais da metade desse valor. Em novembro esta queda foi ainda maior, chegando a 91.

Entretanto, ao longo de 2024, apenas no mês de março o setor de Saúde apresentou saldo negativo de empregos (-24). Em todos os outros meses do ano o setor registrou mais contratações do que desligamento. Ao todo, a Saúde gerou 4.473 novos empregos entre janeiro e novembro de 2024. A rotatividade natural do setor pode ser impulsionada pela busca por melhores condições de trabalho ou mudanças de carreira, o que contribui para as variações nos números de admissões e desligamentos.

Entre janeiro e novembro de 2024, a Saúde gerou 4.473 novos empregos com carteira assinada

Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana no ES, 2024



Fonte: CAGED/MTE

Em novembro de 2024, **os municípios de Cachoeiro de Itapemirim (+58), Guarapari (+30), Linhares (+26) e Aracruz (+19) se destacaram na liderança do ranking de novos empregos formais no setor de saúde.** A maior parte dessas oportunidades foi gerada nas atividades ambulatoriais realizadas por médicos e dentistas, além do atendimento hospitalar.

Neste mês, os municípios de Vila Velha, Serra e Vitória, que costumam se destacar no ranking de geração de empregos, não figuraram entre os principais. Ainda assim, percebe-se que os maiores municípios do Espírito Santo continuam liderando a criação de novos postos de trabalho, impulsionados pela alta concentração de serviços de saúde, especialmente os de média e alta complexidade.

Cachoeiro de Itapemirim, Guarapari e Linhares lideram o ranking de novos empregos formais

Ranking de novos empregos formais Novembro, 2024

RANKING	MUNICÍPIOS/ES	SALDO LÍQUIDO
1º	Cachoeiro de Itapemirim	+58
2º	Guarapari	+30
3º	Linhares	+26
4º	Aracruz	+19
5º	Colatina	+16

Fonte: CAGED/MTE

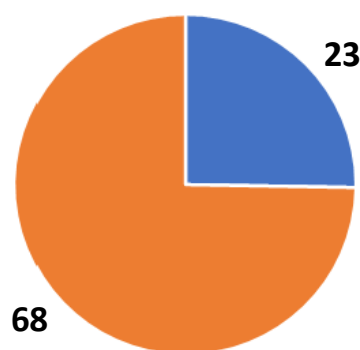
Características demográficas

Dos 91 novos empregos de carteira assinada em atividades de atenção à saúde, **68 são preenchidos por pessoas do sexo feminino, 75 por indivíduos que possuem o ensino médio completo e 107 por pessoas que na faixa etária entre 18 e 24 anos.** Os saldos de empregos com escolaridade de nível superior e na faixa etária “30 a 39 anos” e “40 a 49 anos”, que

vinham tendo aumento expressivos, apresentaram quedas neste mês. É importante notar que, apesar dessa queda pontual, o mercado de trabalho brasileiro manteve um saldo positivo de 106.625 postos de trabalho em novembro, impulsionado principalmente pelos setores de comércio e serviços.

Novos Empregos na Saúde são ocupados majoritariamente por mulheres jovens, com ensino médio completo

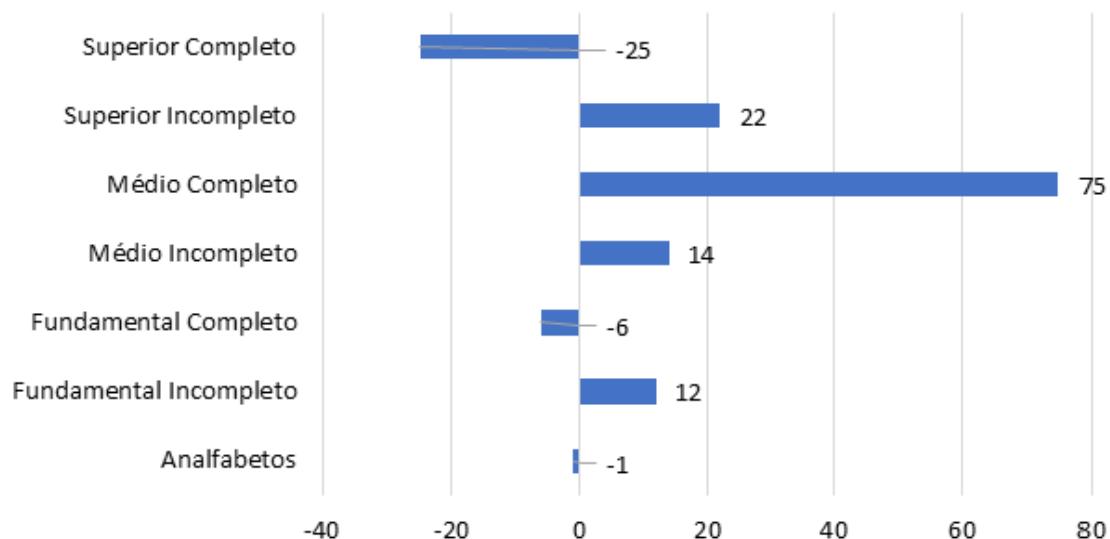
Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por gênero. Novembro, 2024.



■ Homens ■ Mulheres

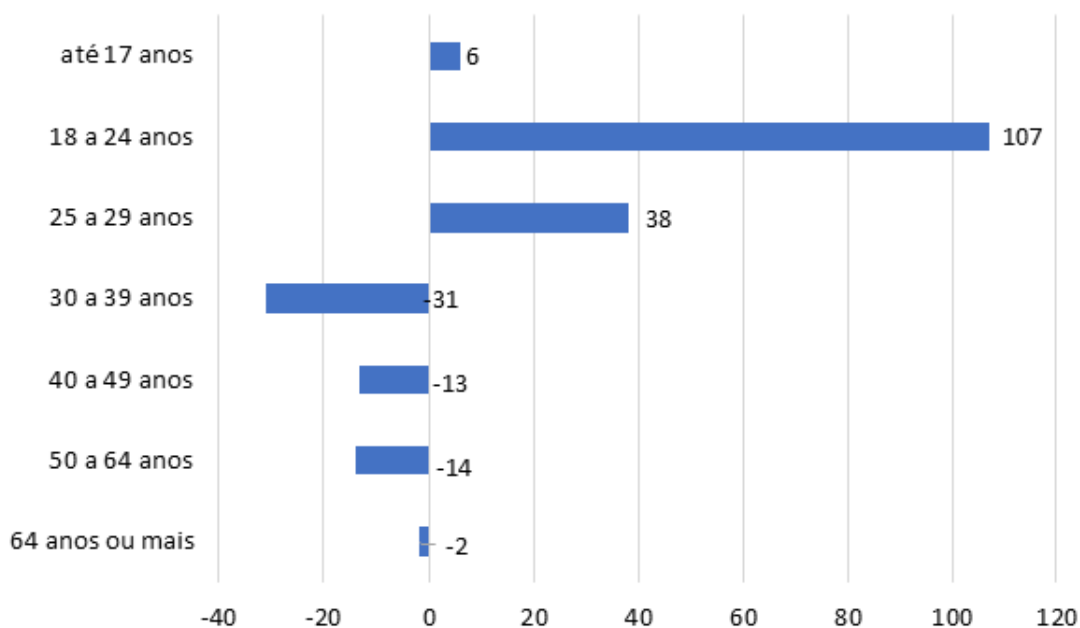
Fonte: CAGED/MTE

Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por grau de instrução. Novembro, 2024



Fonte: CAGED/MTE

Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por faixa etária. Novembro, 2024



Fonte: CAGED/MTE



Opinião do Empresariado Capixaba

Maely Coelho Filho, vice-presidente Executivo da MedSênior em entrevista ao Connect/Fecomércio-ES explicou que, em 2020, desenvolveram sua primeira inteligência artificial, que consistia em um robô treinado para identificar a Covid-19 por meio de exames de raio-x, ao invés de tomografias. Na época, uma tomografia custava R\$470,00, enquanto o raio-x tinha um custo de apenas R\$11,00. Segundo o empresário, o sistema apresentou uma precisão de 98% e trouxe uma economia significativa, além

Maely destaca que o avanço tecnológico no setor da saúde depende mais de protocolos do que da tecnologia em si

de melhorar o acesso ao diagnóstico.

“A gente começou a desdobrar para outras leituras, ou seja, outros robôs que passaram a ser treinados para identificar determinadas comorbidades”, completou.

Sobre o funcionamento da solução, Maely detalhou que a iniciativa foi desenvolvida em parceria com o Simatec, que possui um dos maiores supercomputadores da América Latina e do mundo. Eles enviaram aproximadamente oito mil imagens de radiografias para serem analisadas por radiologistas, que classificavam os casos como Covid ou não, criando uma base para o aprendizado da inteligência artificial.

Maely confirmou que foram pioneiros nessa solução e reforçou que a inteligência artificial aprende com base nos algoritmos desenvolvidos. Em seguida, ele destacou que esse aprendizado tem sido aplicado a outras comorbidades e mencionou que o diretor médico de inovação da Medsênior participa ativamente desses projetos. “Amanhã, terça, quarta e

quinta, teremos aqui a presença de um doutor que contratamos como conselheiro nosso para inovação, de uma universidade de Londres. Ele é um dos papas em inovação, nos apoiou nesse projeto do Simatec, e aí nós estamos desenvolvendo muita coisa.”

Sobre iniciativas voltadas ao público idoso, Maely compartilhou uma inteligência artificial em teste, integrada ao WhatsApp, que responde tanto por texto quanto por áudio. Ele citou um exemplo em que a pergunta “minha avó caiu e bateu com a cabeça, o que devo fazer?” é respondida em aproximadamente um minuto. A inteligência artificial oferece orientações sobre sinais de alerta e a recomendação de buscar atendimento médico rapidamente. “O que chamou atenção foi que a beneficiária achava que estava falando com um humano. Tivemos que mudar o protocolo para dizer: sou uma inteligência artificial.”



Ao mencionar tendências internacionais, Maely lembrou de sua visita à Kaiser Permanente, em 2018, nos Estados Unidos. Na época, a operadora desenvolvia um projeto avançado de monitoramento de saúde, onde dispositivos wearables detectavam variações de pressão arterial ao longo do dia e enfermeiras entravam em contato com o paciente, organizando encaixes para consultas médicas. “Eles percebiam 3, 4 variações de pressão durante o dia e já agendavam uma consulta. Mandavam até um carro não tripulado, equipado para realizar exames rápidos, com uma enfermeira no monitor orientando todo o processo.” Sobre a integração de tecnologias ao atendimento de saúde no Brasil, Maely destacou que soluções como dispositivos para monitorar quedas e batimentos cardíacos existem, mas

ainda não estão homologadas pela Anvisa. “O que nós estamos buscando é homologação. Temos um trabalho de pesquisa para provar que aqueles batimentos cardíacos do monitor paramétrico vão ao encontro do que mede esses dispositivos móveis.” Ele explicou que, embora existam casos de uso corporativo, como em grandes empresas, essas informações ainda não podem ser utilizadas clinicamente. Por fim, Maely destacou que o avanço tecnológico depende mais de protocolos do que da tecnologia em si. “A vontade é que mês que vem já esteja funcionando, mas nós ainda estamos fazendo pesquisa e validação. Se o caminho é longo ou curto, a gente ainda não sabe.”

O que está acontecendo?

Atividades de atenção à saúde humana representam 10,8% de todos os novos empregos gerados no setor de serviços

Em novembro de 2024, o setor da saúde no Espírito Santo contabilizou 59.728 empregos formais, com um saldo positivo de 91 novos postos de trabalho, resultado de 1.917 admissões e 1.826 desligamentos. Apesar do saldo positivo, o desempenho ficou abaixo do registrado em outubro, quando foram criados 461 novos empregos.

As atividades ambulatoriais, realizadas principalmente por médicos e dentistas, lideraram a geração de vagas no mês, com um saldo de +74. O atendimento hospitalar, tradicionalmente a principal força geradora de empregos na saúde, ficou em segundo lugar, com +40 postos. Em contrapartida, as categorias de

atenção à saúde não especificadas e de complementação diagnóstica e terapêutica apresentaram saldo negativo, indicando mais desligamentos do que admissões. No acumulado de janeiro a novembro de 2024, o setor de saúde gerou 4.473 novos empregos formais no Espírito Santo, mantendo saldo positivo na maior parte dos meses.



O destaque foi janeiro, que registrou um crescimento expressivo de +1.002 empregos, enquanto setembro também teve um bom desempenho, com +875 postos. Entretanto, o saldo de novembro foi o menor do ano, indicando uma desaceleração no ritmo de contratações. A diminuição no ritmo de contratações no setor de saúde pode estar relacionada a ajustes administrativos e medidas de contenção de gastos adotadas por empresas e instituições. Apesar dessa queda em novembro, o setor vinha apresentando crescimento constante nos meses anteriores, com destaque para setembro de 2024, que registrou a criação de 883 novos postos de trabalho, o maior saldo desde janeiro do mesmo ano (Caged Saúde – Connect/Fecomércio). Assim, a redução observada pode ser vista como um ajuste natural e sazonal, após períodos de contratações mais intensas.

Os municípios que mais se destacaram na geração de empregos formais em novembro foram Cachoeiro de Itapemirim (+58), Guarapari (+30), Linhares (+26) e Aracruz (+19), impulsionados por atividades ambulatoriais e hospitalares. Vila Velha, Serra e

Vitória, que frequentemente figuram entre os líderes no ranking de geração de empregos, não se destacaram neste mês. Apesar disso, os maiores municípios do estado continuam concentrando a maior parte dos serviços de saúde, especialmente os de média e alta complexidade, que impulsionam a criação de novos postos de trabalho.

Dos 91 novos empregos gerados em novembro no setor de saúde, 68 foram preenchidos por mulheres, 75 por pessoas com ensino médio completo, e 107 por jovens com idades entre 18 e 24 anos. No entanto, o mês apresentou quedas expressivas no saldo de empregos entre profissionais com nível superior e nas faixas etárias de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos. Esses dados refletem a dinâmica do mercado de saúde no estado, que é fortemente influenciada por mudanças sazonais na demanda e pela rotatividade dos profissionais. Em termos percentuais, as atividades de atenção à saúde humana representaram 10,8% de todos os novos empregos gerados no setor de serviços em novembro, consolidando sua importância no mercado formal de trabalho capixaba.

Tendências: Especialistas em Saúde Digital e Dados

A tendência de especialistas em Saúde Digital e Dados tem se consolidado como uma das mais importantes na transformação do setor de saúde

A tendência de especialistas em Saúde Digital e Dados tem se consolidado como uma das mais importantes na transformação do setor de saúde, impulsionada pela necessidade de inovação, eficiência operacional e foco no paciente. Com o avanço tecnológico e o aumento no volume de informações disponíveis, a integração de dados e o uso de ferramen-

os serviços de saúde são entregues e gerenciados. Os especialistas em Saúde Digital desempenham um papel estratégico na implementação de soluções tecnológicas como telemedicina, prontuários eletrônicos, aplicativos de monitoramento, wearables (dispositivos vestíveis) e inteligência artificial.



Eles garantem que essas ferramentas sejam eficazes, seguras e acessíveis, facilitando o cuidado remoto, a personalização do atendimento e a ampliação do acesso à saúde, especialmente em regiões mais isoladas.

Já os especialistas em Dados são responsáveis por coletar, processar e analisar informações complexas, transformando-as em insights valiosos. Dados epidemiológicos, sociodemográficos, comportamentais e clínicos são utilizados para antecipar tendências, identificar riscos e otimizar a jornada do paciente. Isso permite intervenções preventivas e personalizadas, além de melhorar a tomada de decisão tanto na assistência direta quanto na gestão de recursos.

Com o envelhecimento da população e o aumento de doenças crônicas, o papel desses profissionais se torna ainda mais relevante. Por exemplo, por meio da análise de dados, é possível identificar padrões de uso excessivo dos serviços de saúde, como consultas e exames desnecessários, e propor soluções mais eficazes. Ferramentas como machine learning e big data também ajudam a prever surtos, personalizar tratamentos e reduzir custos operacionais. Além disso, o cuidado preventivo vem sendo

priorizado em detrimento do modelo tradicional, focado apenas na doença. Especialistas em saúde digital e dados conseguem mapear fatores de risco e oferecer recomendações personalizadas antes que problemas de saúde se agravem. Isso contribui para uma gestão mais proativa e eficiente.

No mercado atual, a formação desses profissionais é multidisciplinar, unindo saúde, tecnologia e análise de dados. Isso inclui áreas como ciências da computação, biomedicina, estatística e até psicologia, em um trabalho integrado e colaborativo. Organizações estão investindo cada vez mais na capacitação de suas equipes para desenvolver habilidades como análise de dados, governança digital e implementação de novas tecnologias.

Por fim, a atuação desses especialistas não apenas melhora os resultados clínicos, mas também eleva a experiência do paciente. O foco passa a ser a jornada do indivíduo, oferecendo acolhimento, eficiência e qualidade em todos os pontos de contato com o sistema de saúde. Com isso, as instituições de saúde conseguem ser mais humanizadas, sustentáveis e inovadoras, acompanhando as demandas da sociedade e as transformações tecnológicas globais.

Notas

. O mercado de trabalho é fundamental para o movimento de toda a atividade econômica, ou seja, quanto mais empregada está a população, mais renda terá em circulação, o que estimula toda a economia.

. Acompanhar esses indicadores torna possível ter uma visão mais clara sobre o movimento da economia que direciona investimentos e outras decisões. A criação de novas vagas de emprego pode indicar o aquecimento e dinamização da atividade econômica.

. Os dados do Mercado de Trabalho Formal são disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), órgão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), para o Brasil e Unidades de Federação.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revieni C. Zanotelli : André Spalenza: Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br